

Juventude Socialista apela à emigração do Governo enviando bilhetes de avião para o Palácio de São Bento

Quinta-feira, 04 de Abril de 2013

Solidarizando-se com a moção de censura apresentada ontem na Assembleia da República pelo Partido Socialista, e face às recentes notícias sobre a saída de Miguel Relvas da equipa governativa, a Juventude Socialista (JS) enviou hoje para o Palácio de São Bento 11+1 bilhetes de avião para promover a saída do Governo de Portugal, alegando que a actual situação política do país é insustentável.

Na sequência do agravamento das condições sociais do país, e perante a total cegueira do Governo face aos sacrifícios e às situações dramáticas por que estão a passar milhões de portugueses na actualidade, sobretudo jovens que vêem Portugal tornar-se um país sem futuro, a JS enviou hoje para o Palácio de São Bento 11+1 bilhetes de avião, um para cada ministro e para o Primeiro-ministro. De forma satírica, mas personificando o sentimento de indignação e saturação partilhado por cada vez mais portugueses, a JS entende que chegou o momento da tolerância zero face à incompetência e inacção do governo, particularmente no que concerne à defesa das novas gerações.

O Secretário-geral da JS, que aquando da sua eleição defendeu a demissão do governo caso não se verificasse uma alteração de políticas, traduz desta forma um apelo sentido ao governo para que se demita: «Neste momento, o Primeiro-ministro é o rosto dos problemas do país e por isso é irreversível devolver a palavra aos cidadãos. A alegada demissão de Miguel Relvas é uma boa oportunidade para a saída de todos os restantes membros do Governo. O *check-in* do homem forte do governo parece estar consumado». Para João Torres, «os resultados desta governação, quer no que diz respeito à taxa de desemprego, quer no que diz respeito ao crescimento económico, quer no que diz respeito aos danos na economia real, são um retrocesso histórico e podem levar décadas a ser ultrapassados.»

Face à situação de desespero a que chegaram os jovens portugueses – milhares a abandonar o ensino obrigatório, milhares a abandonar o ensino superior e milhares a abandonar o país, numa nova vaga de emigração forçada pela ausência de expectativas e pelo galopar do desemprego jovem – a JS encara o actual momento político como sendo dramático.

A Juventude Socialista sublinha ainda que não é com supostos gurus ou embaixadores de programas públicos de incentivo ao emprego jovem, tal como sucedeu na passada terça-feira com o Programa Impulso Jovem, que se resolvem os problemas reais do desemprego e da qualificação dos cidadãos. «O expoente do ridículo foi ultrapassado. Da parte de Miguel Relvas, nunca esperámos grande coisa, só não contávamos que trouxesse alguém para salvar o país que acredita em super-heróis. Não é com este tipo de respostas, que só promovem descrédito e show-off mediático, que os jovens passam a acreditar na possível eficácia das políticas governativas», afirma João Torres.